

## PESQUISA EM BASES DE DADOS: UM ESTUDO DO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES

DENYSE MARIA BORGES PAES

Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará – UFC, E-mail: marianaires@ufc.br

MARIA NAIRES ALVES DE SOUZA

Estudante da Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação e Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail: denyse\_mb@yahoo.com.br

### Introdução

No contexto de transformações tecnológicas, é perceptível que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), de maneira inevitável, estão presentes em todos os segmentos da sociedade, seja no meio político, econômico ou social, e por sua vez, influi significativamente no cotidiano dos indivíduos, seja de forma direta ou indireta.

Desta maneira, dentre as formas atuais de progresso tecnológico, salienta-se a rede mundial de computadores – Internet -, que interliga computadores, possibilitando a construção de ambientes de interação, produção de conhecimentos e que porventura possibilita novos mecanismos de ensino e aprendizagem. Segundo Lévy (1999, p. 92), este conjunto de redes digitais é configurado como ciberespaço “(...) espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores”.

Nessa perspectiva o ciberespaço conforme afirma Araújo (2004), “configura hoje uma nova era, a Era da Informática, das múltiplas janelas, da hipertextualidade, do ‘diário digital’, de uma nova sociabilidade”. Tornando-se, portanto inerente a todos os espaços da sociedade, inclusive para disseminação e preservação de documentos. Assim, a internet é utilizada por milhões de pessoas diariamente, para os mais diversos fins, seja para o comércio, o lazer, a pesquisa, a socialização de informações, dentre outros.

Sob o aspecto do ciberespaço, compreendemos que com o advento das TIC's, os setores da sociedade como um todo, foram "afetados", o avanço desta, resultou em grandes mudanças como, por exemplo, a telemedicina, o ensino à distância, o comércio eletrônico, a digitalização, a preservação digital, as interações mediadas por uma tela de computador, enfim, não se pode ignorar que, essas ferramentas tecnológicas possibilitaram alterações significativas na forma de ver e perceber o meio a nossa volta. Com isso surge a necessidade de repensar a questão do ensino, como mecanismo propulsor de atualização e engajamento do indivíduo no contexto atual.

A partir do que foi exposto, ressaltamos a relevância de haverem estudos/pesquisas em torno desta temática, visto que as ferramentas utilizadas na disponibilização da informação e consequente aprimoramento do conhecimento, estão interligadas as TIC's, por isso merecem um lugar de destaque nas discussões e estudos nas diversas áreas do conhecimento.

Na sociedade atual, as tecnologias da informação e da comunicação (TIC's), vem provocando constantes avanços que trazem mudanças ao universo informacional. Os indivíduos se veem desafiados a atuarem no mercado de trabalho em constante mutação, tendo que lidar com as TIC's e com o excesso de informação.

Nesse contexto, se destaca as fontes de informação, de modo específico as bases de dados, como ferramentas eletrônicas que facilitam a divulgação de informações.

Essas fontes de informação visam, portanto, a cumprir o preceito da disponibilidade, enfatizado por McGARRY (1984, p. 84): "tornar a informação disponível significa remover quaisquer barreiras a sua difusão e transferência."

Foi a partir dessas observações que produzimos este artigo, tecendo comentários, inicialmente a respeito das fontes de informação com ênfase nas bases de dados, para, em seguida, trabalharmos algumas das bases de dados disponíveis.

## Objetivo Geral

Apresentar a importância das bases de dados, bem como a necessidade de se conhecer e utilizar de tais ferramentas disponíveis para obtenção de informações, a fim de que haja o aprimoramento do aluno, do professor e dos demais interessados em melhorar sua atuação acadêmica ou profissional.

## Referencial Teórico: Fontes de Informação

A pesquisa, é uma atividade que, conduz em sua execução alta complexidade, haja vista se tratar de uma tarefa de investigação, coleta e análise de dados. Na história da educação, o uso de fontes informacionais vem tornar possível o concebimento e a realização das pesquisas.

Tendo em vista que as fontes transmitem as conclusões de um fato, por isso não há como propor uma pesquisa e a compreensão do objeto, sem as mesmas, pois

[...] resultam da ação histórica do homem e, mesmo que não tenham sido produzidas com a intencionalidade de registrar a sua vida e o seu mundo, acabam testemunhando o mundo dos homens em suas relações com outros homens e com o mundo circundante, a natureza, de forma que produza e reproduza as condições de existência e de vida (LOMBARDI, 2004, p. 155).

No entendimento de Campelo (2000, p. 31) as fontes de informações se dividem em:

- Fontes primárias: produzidas com a interface direta do autor da pesquisa. Estariam no início da produção. São dispersas e desorganizadas, registram informações que estão sendo lançadas. São difíceis de serem identificadas e localizadas. Exemplo: relatórios técnicos, patentes, te-

- ses, dissertações, normas técnicas, artigos científicos e trabalhos apresentados em congressos;
- Fontes secundárias: apresentam a informação filtrada e organizada. Exemplo: enciclopédias, dicionários, anuários, revisões de literatura, certas monografias, livro-texto e outros; e
  - Fontes terciárias: tem a função de guiar o usuário para as fontes primárias e secundárias. Exemplos: bibliografias, os serviços de indexação e resumos, os catálogos coletivos, os guias de literatura e outras.

No tocante as bases de dados que disponibilizam periódicos, podemos considerá-los como fontes informacionais de fundamental importância, pois são constituídas por novas informações, sendo indispensáveis para o resultado de pesquisas, novas interpretações de teorias ou novos acontecimentos, favorecendo a comunicação científica e a rápida difusão das informações. Fortalecendo essa ideia, Prado (1992, p. 103) diz que,

O periódico caminha muito mais a par da ciência do que os livros, pois pesquisas, descobertas ou observações chegam, através dos periódicos, no mesmo mês ou na mesma semana às mãos, ao passo que o livro, embora com mais detalhes e estudo mais profundo, só será obtido, na melhor das hipóteses, meses depois.

Já Severino (2000, p.198) destaca que o papel dos periódicos e das revistas científicas

...é fundamentalmente a comunicação dos resultados dos trabalhos de pesquisa à comunidade científica e à própria sociedade como um todo. Elas promovem normas de qualidade na condução da ciência e na sua comunicação. Consolidam critérios para a avaliação da qualidade da ciência e da produtividade dos indivíduos e instituições. Consolidam áreas e subáreas de conhecimento. Garantem a memória

da ciência. Representam o mais importante meio de disseminação do conhecimento em escala. São instrumentos de grande importância na constituição e institucionalização de novas disciplinas e disposições específicas.

Há inúmeros periódicos educacionais que fornecem informações valiosas. É interessante destacar que os avanços tecnológicos vêm modificando a forma de apresentação dos periódicos. Atualmente a forma impressa divide espaço com a eletrônica, que vem facilitar a obtenção das informações através de redes computacionais. De acordo com o conceito de Sweeney (1997 *apud* RODRIGUES; CRESPO, 2006, p. 6)

Um periódico eletrônico pode ser definido como aquele cujo texto pode ser acessado diretamente por transferência de um arquivo de um computador ou por outro mecanismo de leitura na máquina, cujo processo editorial é facilitado pelo computador e cujos artigos são também disponibilizados na forma eletrônica aos leitores.

Assim, em se tratando de rápida disposição das informações, os periódicos científicos em meio eletrônico, apresentam-se cada vez mais, como fontes de fundamental importância para o desenvolvimento de pesquisas.

Dentre as ferramentas utilizadas para difusão dos conhecimentos registrados nos periódicos científicos, destacam-se as bases de dados. As mesmas possibilitam a obtenção de artigos científicos remotos publicados em diferentes localidades. Cabe a estas disponibilizar informações específicas, relevantes e de boa qualidade. Muitas vezes, é possível encontrar nas mesmas resumos, referências, mas também podem trazer os textos completos dos documentos, geralmente em formato pdf. Corroborando Campello, Cendón e Kremer (2000, p. 319) dizem que

As bases de dados são recursos que apresentam muitos modos de se pesquisar, com diversos pontos de acesso, possibilitando a busca por campos específicos, como palavras-chave, pelo(s) nome(s) do(s) autor(es), utilizando-se de ló-

gica booleana, escolhendo o período de cobertura, e outros recursos que permitem buscas muito específicas, mais eficientes que os demais, como os índices impressos utilizados anteriormente.

Neste sentido, podemos inferir que os profissionais da educação devem ter conhecimento das bases de dados relacionadas à sua área, uma vez que as mesmas poderão vir a contribuir de forma efetiva com o desenvolvimento da pesquisa.

Neste contexto as bases de dados se caracterizam como facilitadoras da divulgação de informações, uma vez que as mesmas se integram às pesquisas e ao ensino da comunidade acadêmica, funcionando como aporte para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, é nela que os usuários poderão utilizar-se documentos informacionais.

### **Metodologia de Pesquisa**

Nossa metodologia baseia-se em uma pesquisa de cunho exploratório, que segundo Gil (2007. p.43) objetiva “proporcionar uma visão geral, do tipo aproximativo de um determinado fato”. De natureza bibliográfica, alavancando uma discussão teórico-conceitual sobre a temática, utilizando-se como recursos, artigos, livros etc. Teve uma abordagem quantitativa que para Rodrigues (2006, p. 89), “está relacionada à quantificação, análise e interpretação dos dados obtidos mediante pesquisa”, ou seja, formular generalizações a partir da análise objetiva dos dados.

### **Resultados e Discussão**

O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Seu acervo é formado por mais de 35 mil periódicos com texto completo, 130

bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O Portal de Periódicos Capes foi lançado em 2000 e disponibiliza à comunidade acadêmico-científica brasileira conteúdo científico de alto nível. O Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos selecionados em mais de 31 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web. Seu acesso livre e gratuito dar-se aos professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes. Para oferecer uma melhor qualidade à pesquisa o Portal reúne em um único espaço virtual as melhores publicações do mundo, equiparando assim o nosso país aos países do “primeiro mundo” no que se refere ao acesso à informação científica de qualidade.

**Tabela 1 – Evolução da quantidade de periódicos – 2003- 2012**

Evolução dos Periódicos com Fatores Completos (2003-2012)										
Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Periódicos	3379	8516	9530	10919	11419	12365	22525	26372	31020	33756

Conforme citado anteriormente, o Portal disponibiliza Bases de Dados Referencias, que são bases que remetem a outras bases de texto completos.

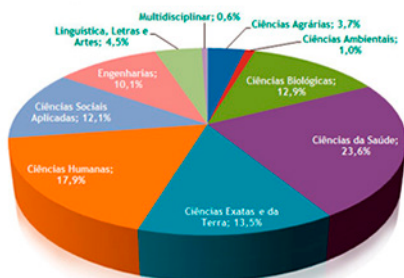
**Gráfico 1 – Disponibilidade de Bases Referenciais – 2003 – 2012**



Com isso, permite que os pesquisadores brasileiros fiquem sempre atualizados e produzam trabalhos em sintonia com a produção científica mundial. O Portal oferece pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento.

## Gráfico 2 – Títulos por área do conhecimento

Representatividade do conteúdo no Portal de Periódicos por área do conhecimento (2012)



Fonte: Portal de Periódicos da CAPES

A cada ano que passa, aumenta o acesso ao Portal conforme Tabela, seja do conteúdo das bases referencias ou de textos completos. O acesso aos periódicos de textos completos assinados pela Capes e às bases de dados de resumos é livre e gratuito aos usuários autorizados. Ele é feito em terminais ligados à internet por meio de provedores de acesso autorizados nas instituições participantes Estes terminais são autorizados a partir do registro do IPs da instituição junto à Capes, que verifica a validade e propriedade dos mesmos. Não há necessidade de senha ou de identificação de usuários.

O Portal é acessado por meio de terminais ligados a internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados. Em 2012, 407 Instituições de Ensino Superior eram participantes do portal.



**Tabela 2- Evolução do Acesso – 2003 – 2012**

Evolução do Número de Acessos ao Portal de Periódicos (2003-2012)		
Ano	Texto completo	Bases referenciais
2003	7500054	9948627
2004	13099471	13763661
2005	13754226	18975465
2006	15000000	32000000
2007	18058420	38538452
2008	21222922	39591556
2009	23386833	41642827
2010	25367166	42025639
2011	34231457	42107835
2012	39470709	45200535

**Gráfico 3 – Instituições Participantes – 2003 – 2012**



O conteúdo do acervo disponibilizado no Portal de Periódicos, poderá ser feito através das buscas: por assunto, por periódicos, por livros e busca por bases (de dados).

Na busca por assunto, sugere-se que o usuário utilize termos em inglês para recuperar uma maior quantidade da literatura científica, pois mais de 90% do conteúdo do portal está em língua inglesa. Os Assuntos ou descritores poderão ser buscado com a ajuda dos termos booleanos (AND, OR, NOT).

Na busca por periódicos Permite ao usuário busca-los os por palavras do título ou por ordem alfabética. Na opção avançada per-

mite ao usuário pesquisar periódicos por: título; ISSN; fornecedor/ editor; área/subáreas do conhecimento.

Na busca por livros, que é uma nova implementação do Portal, permite ao usuário localizar livros, capítulos, anais, relatórios dentre outros tipos de publicações não seriadas. Na opção avançada permite ao usuário pesquisar periódicos por: Título; ISBN; Autor, Editor/ Fornecedor;

Na busca por Bases, permite os usuários identificar as bases disponíveis por palavras do título ou ordem alfabética. Também permite a identificação de bases por área/subárea com opções de exibição de todo conteúdo do portal ou apenas as bases de livre acesso.

Numa busca avançada em Bases e pela área do conhecimento: Ciências Humanas ; Subcategoria : Educação; o Portal disponibiliza 48 bases de dados, dentre referenciais com resumos, textos completos, estatísticas, sites com periódicos de acesso gratuito, livros, repositórios institucionais, obras de referência, teses e dissertações, arquivos abertos e e-prints. Dentre essas, apenas 6 são de origem nacional brasileira, e as demais são internacionais.

### **Considerações Finais**

Os indivíduos estão convictos de que as tecnologias da informação e comunicação têm contribuído com grandes mudanças e inovações em suas áreas de conhecimentos, provocando um esforço por atualização, capacitação, adaptação e aperfeiçoamentos contínuos, como também têm exigido novas habilidades e atitudes comportamentais, imprescindíveis aos profissionais que anseiem por qualidade e competitividade em seu desempenho acadêmico e profissional.

No panorama atual impulsionado pela “explosão da informação”, os profissionais precisam buscar alternativas para ampliar os meios que possibilitem a obtenção de informações e o aprimoramento.

ramento de competências. Contudo, o que foi exposto aqui, é que existem diferentes mecanismos para a obtenção de informações, conhecidas como fontes de informação, e esperamos que este trabalho possa contribuir como referência para aqueles que pretendem conhecer um pouco mais sobre as bases de dados.

### Referências Bibliográficas

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Maerguerite (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

RODRIGUES, Ana Vera; CRESPO, Isabel. Fonte de informação eletrônica: o papel do bibliotecário de bibliotecas universitárias. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 4, n. 1, p. 1-18, jul./dez. 2006.

LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org.). História e Historiografia da educação: atentando para as fontes. In: \_\_\_\_\_. *Fontes, história e historiografia da educação*. São Paulo: Autores Associados, 2004.

PRADO, Heloísa de Almeida. *Organização e administração de bibliotecas*. 2. ed. São Paulo : T. Queiroz, 1992.

McGARRY, K. J. *Da documentação à informação: um contexto em evolução*. Lisboa: Presença, 1984.

SEVERINO, Antônio Joaquim. As revistas científicas brasileiras. In: \_\_\_\_\_. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.